

## **Análise do ganho de peso de bovinos em terminação em sistema de confinamento suplementados com um nutracêutico injetável**

GUILHERME DA SILVEIRA VARGAS<sup>1</sup>; FELIPE DO AMARAL NUNES<sup>2</sup>;  
GUSTAVO WEEGE VAZ<sup>3</sup>; MARCELI ONGARATTO KINGESKI<sup>4</sup>; GUILHERME  
VINÍCIUS BARBIERI GONÇALVES<sup>5</sup>; ROGERIO FOLHA BERMUDES<sup>6</sup>.

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – guisv99@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – felipedoamaralnunes@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – g.weege.v@gmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas - Marceliongaratto9@gmail.com*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas - Guilhermevbg@gmail.com*

<sup>6</sup>*Universidade Federal de Pelotas DZ/FAEM, NutriRúmen-  
Rogerio.bermudes@yahoo.com.br*

### **1. INTRODUÇÃO**

O confinamento de bovinos de corte tem se tornado uma prática cada vez mais relevante na pecuária brasileira, contribuindo significativamente para a eficiência da produção de carne. A suplementação nutricional, que acompanha o confinamento, desempenha um papel essencial nesse processo, fornecendo os nutrientes necessários para otimizar o desempenho dos animais. Dessa forma, o confinamento, aliado à suplementação adequada, se estabelece como uma ferramenta crucial para a modernização da pecuária brasileira, alinhando-se com os desafios e oportunidades do setor (O PRESENTE RURAL, 2019).

A dieta alimentar poderá ser suplementada com minerais, vitaminas, proteína, energia e ainda aditivos como os promotores de crescimento, conservantes, palatabilizantes, probióticos, aminoácidos, etc. (ASBRAM, 2007. p. 11).

Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo mensurar o ganho de peso de animais em terminação tratados com nutracêuticos em sistema de confinamento.

### **2. METODOLOGIA**

O trabalho foi realizado em uma propriedade rural na cidade de São Lourenço do Sul, localizada no estado do Rio Grande do Sul, que tem um sistema de terminação em confinamento.

Os bovinos já estavam na propriedade mediante sistema de semi-intensivo alimentados a pasto com suplementação. No dia 09 de outubro foram alocados em baias em sistema de confinamento com espaço de 20m<sup>2</sup> por animal. Segundo QUADROS (2019), para que o resultado do confinamento atinja o seu objetivo, o espaço adequado para tal deve ser de 15m<sup>2</sup> a 30m<sup>2</sup> por animal. Os animais receberam dois tratos diários com volumoso mais concentrado, fornecidos e divididos pela manhã e à tarde.

Foram avaliados 130 bovinos machos castrados comprados com predominância das raças Aberdeen Angus e Hereford, com idade média entre 16 a 24 meses e peso corporal 370 kg + - Desvio padrão, divididos em 2 grupos, animais com peso corporal superior a 350kg e animais com peso corporal inferior a 350kg.

O experimento teve como objetivo avaliar o desempenho de produto nutracêuticos, sendo 80 animais tratados com produto composto de aminoácidos e minerais e 50 animais como grupo controle. O produto tem sua composição, hidrolisado de caseína: 5% (fonte de arginina, fenilalanina, isoleucina, histidina, leucina, lisina, metionina, treonina, triptofano, valina, ácido aspartico, ácido glutamico, alanina, cisteina, glicina, prolina, serina, tirosina). Calcio fosforicloreto de colina: 5% (fonte de calcio, fosforo e colina).

Após 21 dias dos animais entrarem em confinamento foram realizados no período os protocolos de entrada sendo endectocida (0,8% ivermectina + 10% sulfóxido de albendazole), vacinas respiratórias e clostridioses, assim como, identificados mediante brinco com bastão eletrônico, pesados, e em sequência aplicação dos produtos aleatoriamente. Após 30 dias os animais foram pesados e repetida a aplicação do produto nutracêutico conforme mesmos tratamentos e animais, com 90 dias foi realizada nova pesagem para obter o ganho de peso diário (GPD) e ganho de peso total (GPT).

A análise estatística dos dados foi realizada utilizando o teste T, com o objetivo de identificar diferenças estatisticamente significativas entre os grupos experimentais. Adotou-se um nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos referentes ao ganho de peso nos animais com peso inicial menor que 350 kg podem ser observados na tabela 1.

**Tabela 1:** Resultados para ganho de peso entre os diferentes tratamentos nos animais com peso de entrada menor que 350 kg.

Tratamento	GPD1	GPD2	GPDT	GPT
Controle	0,050 kg	1,140 kg	0,650 kg	41,61 kg
Produto	0,660 kg	1,290 kg	1,020 kg	65,36 kg
P	<0,00001	0,03	<0,0001	<0,0001

GPD1 = ganho de peso diário 30 dias após a primeira aplicação;

GPD2 = ganho de peso diário 30 dias após a segunda aplicação;

GPDT = gando de peso diário total;

GPT = ganho de peso total;

P = probabilidade P<0,05

A Tabela 2 apresenta os resultados referentes ao ganho de peso nos animais com peso inicial maior que 350 kg.

**Tabela 2:** Resultados para ganho de peso entre os diferentes tratamentos nos animais com peso de entrada maior que 350 kg.

Tratamento	GPD1	GPD2	GPDT	GPT
Controle	0,440 kg	0,780 kg	0,630 kg	40,90 kg
Produto	1,150 kg	0,980 kg	1,050 kg	67,80 kg
P	<0,00001	0,04835	<0,0001	<0,0001

GPD1 = ganho de peso diário 30 dias após a primeira aplicação;

GPD2 = ganho de peso diário 30 dias após a segunda aplicação;

GPDT = gando de peso diário total;

GPT = ganho de peso total;

P = probabilidade P<0,05

O resultado apresenta um ganho de peso inicial superior nos primeiros 30 dias após á aplicação nos dois grupos de peso.

No estudo, a primeira aplicação do produto levou á um ganho de peso significativo em ambos os grupos tratados ( $p < 0,05$ ). O grupo com animais menores

teve um aumento de 0,660 kg por dia, enquanto o grupo mais pesado teve um ganho de 1,150 kg.

Na segunda aplicação, não houve ganho significativo em nenhum dos grupos. No entanto na segunda aplicação, o ganho de peso total ao longo do estudo mostrou diferença entre os grupos.

#### 4. CONCLUSÕES

O estudo comprovou a eficácia do nutracêutico na dieta de bovinos de corte em confinamento, resultando em ganhos de peso, especialmente nos primeiros 30 dias após a primeira aplicação. Tanto os animais com peso abaixo quanto acima de 350 kg apresentaram melhorias no ganho de peso diário e total. Embora a segunda aplicação não tenha gerado ganhos significativos, a primeira já demonstrou um impacto positivo na produtividade.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

O PRESENTE RURAL. (2019). Suplementação nutricional injetável prepara melhor os bovinos para suportar o confinamento. Publicado em 04/07/2019. Disponível em <<https://opresenterural.com.br/suplementacao-nutricional-injetavel-prepara-melhor-os-bovinos-para-suportar-o-confinamento/#:~:text=O%20especialista%20recomenda%20o%20uso,para%20a%20produ%C3%A7%C3%A3o%20das%20prote%C3%ADnas>>. Acesso em 15 set 2024.

QUADROS, D.G. Confinamento de bovinos de corte. Disponível em: <<https://www.bibliotecaagptea.org.br/zootecnia/bovinocultura/artigos/CONFINAMENTO%20DE%20BOVINOS%20DE%20CORTE.pdf>>. Acesso em 16 set 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE SUPLEMENTOS MINERAIS (ASBRAM). **Guia Prático para a Correta Suplementação Pecuária Bovinos de Corte.** Gráfica São José: S. J. do Rio Preto, SP, 2007. Acesso em : 12 jun 2024.